

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DA ESCOLA

2016/2017 e 2017/2018

e/P Régua

Escola Profissional de Desenvolvimento
Rural do Rodo - Régua

A Formanda:

Camela Rouse Siqueira Lima

A Formanda:

Stacia Judith Paiva Lourenço Pereira

A Formanda:

Isabel Manuel Anselmo Louçã

1. Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo – Peso da Régua

Apresentação

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo encontra-se sediada na Quinta do Rodo, freguesia de Godim e Município do Peso da Régua, com o número de contribuinte 600035042 e detém uma área de aproximadamente de nove hectares.

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo possui uma história educativa desde a sua fundação (desde a antiga Escola Técnica da Régua) ligada ao ensino agrícola (Produção Agrária, Viticultura e Enologia). Esta referência do passado faz dela, ainda hoje, uma escola voltada para esta região alargada. A escola continua a receber alunos oriundos de todos os concelhos circundantes da NUT III Douro onde se encontra implantada. Assim, a utilidade formativa da região é indissociável da escola, da mesma forma que a escola da região. Os tempos mudaram, novas necessidades formativas surgiram e a escola soube dar resposta às necessidades desta grande região. Para além da forte conotação com o ensino agrícola do passado ao presente, a região pediu novas ofertas formativas como termalismo, turismo, controlo e qualidade alimentar, restauração, comunicação, informática, animação, geriatria, desporto, apoio à infância, apoio psicossocial, energias renováveis, eletricidade, jardinagem, produção agrícola... O que continua a fazer desta escola uma marca formativa atenta às necessidades mais prementes da região. Uma escola de profissões.

As Unidades de Alojamento para estudantes que pertencem à Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (Residência Masculina e Residência Feminina) destinam-se a alojar alunos/as que, sendo oriundos de localidades distantes, delas necessitem para frequentar a referida escola, encontrando-se sob a supervisão de um Diretor.

As Residências foram concebidas para dar resposta a um número muito elevado de alunos (as) que afluíam à Régua e que procuravam a então escola agrícola para estudar, enquadradas dentro de um plano nacional que dotou o país com cerca de 60 Residências organizadas numa Rede Nacional. Dotadas de todas as infraestruturas necessárias a acolher alunos, dispõem de cozinha/ refeitório, lavandaria, salas de estudo, biblioteca, oferecendo todas as condições de conforto e acompanhamento necessário à formação integral dos jovens e ao sucesso educativo dos mesmos. A capacidade total instalada é de 141 lugares assim distribuída: Residência Masculina – 81 lugares e Residência Feminina – 60 lugares.

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo vive e encara a escola: em comunidade, feita por todos e para todos. Só assim se conseguirá construir uma Escola Melhor, uma Escola de Qualidade, uma Escola de Excelência.

Missão

Para responder a uma época marcada por tantos desafios é fundamental determinar o rumo que nos pode conduzir às exigências requeridas pelos novos tempos. Assim, importa, antes de mais, pensar na própria etimologia da palavra educar, que significa conduzir, guiar. Existem, é certo, diferentes respostas para essa condução. No entanto, independentemente da ideologia ou pedagogia em causa, a Escola deve continuar a ser o local, por excelência, de aquisição, atualização e utilização dos conhecimentos. Uma exigência que se coloca aos jovens, mas também aos adultos que, por vários motivos, se veem confrontados com a necessidade de atualizarem saberes e adquirirem novas competências.

De igual modo, não descurando que nos encontramos numa escola profissional, importa que a nossa missão passe por preparar jovens profissionais qualificados, por forma a serem reconhecidos no mundo laboral pela sua competência.

Salienta-se, ainda, que a Escola, enquanto agente de socialização, também é o espaço de promoção do desenvolvimento integral dos alunos. Pois, para além dos saberes específicos proporcionados, a educação para a cidadania é determinante na construção dos futuros cidadãos. A escola é um veículo prioritário para a implementação de valores, a formação da Pessoa como indivíduo responsável, autónomo e participativo na vivência democrática.

2. Compromisso social da Escola/ Histórico e metas de sucesso

	Histórico de sucesso			Metas de sucesso	
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Ensino Secundário (Profissional)	87,7	89,7		89,8	89,9

3. Caracterização da medida 1

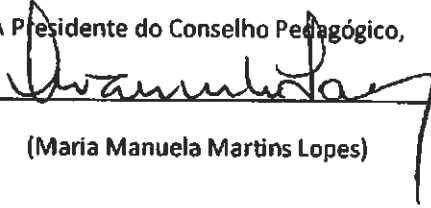
1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Elevado abandono e desistência escolares, com repercussões na taxa global de sucesso/conclusão dos cursos profissionais. (Relatório da IGEC de 2013-2014; Relatórios de Autoavaliação 2013/2014, 2014/2015; Plano de Melhoria 2014-2016; Projeto Educativo)
2. Anos de escolaridade a abranger	10º, 11º e 12º anos
3. Designação da medida	CREARE RUMOS - Criação de uma estrutura de apoio na área da psicologia e da exploração vocacional, para reduzir a taxa de abandono escolar dos alunos, com reflexos na melhoria do serviço educativo prestado e do sucesso escolar.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar atempadamente situações de risco que levam ao abandono escolar; - Prevenir o abandono escolar pelo acompanhamento personalizado das situações de risco; - Promover uma cultura de responsabilização das condições definidas no contrato de formação (alunos e encarregados de educação); - Envolver os alunos em atividades culturais e desportivas, de modo a fomentar o sentimento de pertença à escola;
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a taxa de abandono escolar em 1%, por ano letivo; - Aumentar a taxa de sucesso dos cursos profissionais em 0,1%, por ano letivo.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico precoce dos alunos com perfil de risco de abandono escolar, através do trabalho de articulação entre a coordenação pedagógica, professores, alunos e encarregados de educação; - Encaminhamento dos alunos em risco de abandono para a Equipa Multidisciplinar, onde um Psicólogo ou um Assistente Social prestará um apoio personalizado ao aluno e respetivo encarregado de educação; - Articulação permanente entre a coordenação pedagógica (diretor de curso e diretor de turma) e a equipa multidisciplinar; - Flexibilização do currículo indo ao encontro das necessidades e expectativas pessoais e profissionais dos alunos; - Aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem proativas, diversificadas e inovadoras; - Promoção de atividades de caráter cívico-social e desportivo, em parceria com a autarquia e outras instituições parceiras (Clube de Voleibol do Peso da Régua, entre outros).
7. Calendarização das atividades	outubro de 2016 a junho de 2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretora da Escola; Coordenadoras dos Diretores de Curso e dos Diretores de Turma; Coordenador da Equipa Multidisciplinar; Coordenadora da Equipa de Autoavaliação.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Contratação de um Psicólogo ou um Assistente Social, a tempo inteiro, para prestação de serviço no âmbito da estruturação da Equipa Multidisciplinar e do Gabinete de Apoio ao Aluno.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da eficácia da medida	Atas da coordenação pedagógica; relatórios da Equipa Multidisciplinar; relatórios de autoavaliação da escola; relatório do plano de ação estratégica do conselho dos diretores de turma.
11. Necessidades de formação	Formação na área das estratégias de motivação para colmatar o abandono escolar.

3. Caracterização da medida 2

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Assiduidade irregular, com repercussões na taxa global de sucesso/conclusão dos cursos profissionais. (Relatório da IGEC de 2013/2014; Relatório de Autoavaliação 2013/2014, 2014/2015; Plano de Melhoria 2014-2016; Projeto Educativo)
2. Anos de escolaridade a abranger	10º, 11º e 12º anos
3. Designação da medida	" PROJETO ENTUSIASMAR ^{mais} " - reduzir a taxa de absentismo dos alunos, com reflexos na melhoria do serviço educativo prestado e do sucesso escolar.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o trabalho de oficina para o desenvolvimento da oralidade e produção escrita; - Fomentar o gosto pela aprendizagem e o envolvimento ativo nas atividades/eventos do curso/escola; - Prevenir o absentismo escolar pelo acompanhamento personalizado das situações de risco; - Promover uma cultura de responsabilização das condições definidas no contrato de formação (alunos e encarregados de educação); - Corresponsabilizar o encarregado de educação pela assiduidade e pontualidade do seu educando; - Aumentar progressivamente a participação dos encarregados de educação, em reuniões e atividades/iniciativas promovidas pela escola; - Diminuir a taxa de absentismo e aumentar os níveis de pontualidade; - Reduzir o número de aulas de apoio para a recuperação da assiduidade.
5. Metas a alcançar com a medida	- Reduzir a taxa de absentismo escolar em 1%, por ano letivo.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma dinâmica de trabalho de oficina, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita; - Valorização dos contributos dos alunos para a promoção da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo; - Celebração dos progressos alcançados pelos alunos; - Encaminhamento do aluno, em risco de absentismo escolar, para a Equipa Multidisciplinar, onde um Psicólogo ou um Assistente Social lhe prestará um apoio personalizado; - Dinamização de atividades/iniciativas direcionadas para a participação ativa dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; - Planificação de atividades letivas em parceria com a Biblioteca Escolar que fomentem a curiosidade intelectual; - Adoção de uma abordagem de ensino individualizado que privilegie o trabalho colaborativo/coadjuvação pedagógica em sala de aula/extra aula e o <i>feedback</i> ao aluno, permitindo a respetiva avaliação formativa; - Aplicação de critérios concertados de pontualidade por parte do conselho de turma.
7. Calendarização das atividades	outubro de 2016 a junho de 2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretora da Escola; Coordenadoras dos Diretores de Curso e dos Diretores de Turma; Encarregados de educação; Representantes dos grupos disciplinares; Coordenadora da Equipa de Autoavaliação.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Contratação de um docente de língua inglesa (10 horas) e de um docente de língua portuguesa (10 horas).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da eficácia da medida	Atas da coordenação pedagógica; mapas de faltas; relatórios da Equipa Multidisciplinar; relatórios de autoavaliação da escola; relatório do plano de ação estratégica do conselho dos diretores de turma.
11. Necessidades de formação	Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, articulação curricular e pedagogia diferenciada.

Analísado e Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 4 de julho de 2016

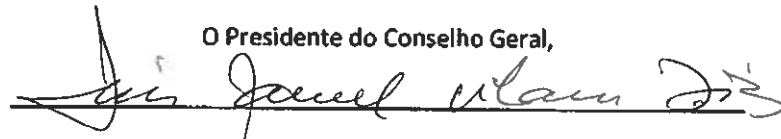
A Presidente do Conselho Pedagógico,



(Maria Manuela Martins Lopes)

Aprovado pelo Conselho Geral em 07, julho, 2016

O Presidente do Conselho Geral,



(Luís Manuel Vilares Dias)